

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

***CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA EVOLUCIONISTA PARA A
COMPREENSÃO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO***

Orientanda: Maria Isabel Fabrini de Almeida
Orientadora: Profa.. Dra. Vera S. R. Bussab

**Instituto de Psicologia Curso de Pós-Graduação
Área de Concentração: Psicologia Experimental**

Doutorado

2007

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Maria Isabel Fabrini de Almeida

***CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA EVOLUCIONISTA PARA A
COMPREENSÃO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO***

Tese de Doutorado apresenta para obtenção de título
de Doutor em Psicologia Experimental sob
orientação da Prof^a Dr^a. Vera S. R. Bussab

**Instituto de Psicologia Curso de Pós-Graduação
Área de Concentração: Psicologia Experimental**

Doutorado

2007

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Almeida, Maria Isabel Fabrini de.

Contribuições da perspectiva evolucionista para a compreensão do transtorno obsessivo-compulsivo / Maria Isabel Fabrini de Almeida; orientadora Vera Silvia Raad Bussab. -- São Paulo, 2007.

132 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Psicologia evolucionista 2. Transtorno obsessivo-compulsivo 3. Psico-etologia 4. Estereotipos (Psicologia) I. Título.

BF699

BANCA EXAMINADORA

Para meu pai Fernando, o voador

Para Vê , Coi e Lúcia, que comigo ficaram

AGRADECIMENTOS

A Vera Bussab, que me aceitou sem restrições, ajudando a conduzir meu trabalho, sempre com entusiasmo e alegria, tornando o árduo processo de pesquisa numa prazerosa busca de conhecimento.

A Emma Otta, que primeiro me abriu as portas na Etologia, de maneira tão acolhedora.

A Patrícia Izar, que junto com Emma, apresentou sugestões, levantou questões e acrescentou idéias que contribuíram para a realização deste trabalho durante o Exame de Qualificação

A Adriana Karanauskas, pela disponibilidade em compartilhar os dados de sua pesquisa, e pela troca de idéias.

A Vera Regina Fonseca, que ajudou a semear a idéia inicial para este trabalho.

A Ana Rosa Cantinho, coordenadora do CAPS ad Vila Mariana, por possibilitar a realização da pesquisa que contribuiu com este projeto.

A Letícia, Margô e Stael e Ana, amigas queridas, que tornam nossa difícil tarefa no CAPS uma feliz possibilidade de encontro.

A Eliane, Maria Eugênia Regina e Mirela, por me introduzirem nos grupos com os pacientes do CAPS

Aos pacientes do CAPS, que aceitaram participar da pesquisa que acrescentou dados para este trabalho.

A Ercy e Tina, que provavelmente sem saber, me deram incentivo em momentos essenciais.

A Fernando Leite Ribeiro, que junto com Emma e Vera , conduziu os Seminários de Etologia, criando a possibilidade da troca entre os pesquisadores e alunos contribuindo com questões, críticas e sugestões que ajudaram a dar forma para um projeto ainda embrionário.

A Áurea , que ajudou a iluminar meus caminhos.

A Lucia , mamaji, pela sempre carinhosa maternagem, e ajuda na revisão do texto.

A Moacir, bom companheiro, feliz descoberta.

A Carlos A. B. Xavier, amigo de todas as horas

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as contribuições da perspectiva evolucionista para a compreensão dos processos psicológicos humanos, e em particular para o entendimento das psicopatologias, com especial atenção para o transtorno obsessivo-compulsivo, resgatando também algumas proposições levantadas em um trabalho anterior a partir da investigação de estereotípias comportamentais apresentadas por animais em cativeiro, na busca de possíveis contribuições para a compreensão de seu análogo nos humanos. Para cumprir este objetivo, são descritos os níveis de análise característicos da aplicação da abordagem evolucionista, sendo discutida a noção de patologia, e mais especificamente psicopatologia, numa perspectiva evolucionista. Dentro do campo da psicologia evolucionista, são discutidos os conceitos de modularidade da mente, sistemas funcionais e ambiente de adaptação evolutiva.

É realizada então a exploração de uma psicopatologia humana específica, o transtorno obsessivo-compulsivo, ou TOC, descrevendo sua fenomenologia e destacando a classificação das diferentes categorias de sintomas, que servirão como um parâmetro para o levantamento de hipóteses evolucionistas.

É discutida a presença de comportamentos compulsivos e ritualizados fora do contexto da psicopatologia, levantando a questão de um possível *continuum* entre estes fenômenos, da vida cotidiana ao transtorno obsessivo-compulsivo.

Segue-se um levantamento dos principais estudos epidemiológicos, visando à caracterização da manifestação deste transtorno ao redor do mundo, com atenção ao seu caráter homogêneo, às particularidades e às diferenças entre gêneros.

São levantados os dados mais consensuais a respeito da psicobiologia do TOC, como a participação de doenças infecciosas na manifestação de sintomas obsessivo-compulsivos. Buscando recuperar a perspectiva filogenética na abordagem da neurociência, é discutido modelo do cérebro triuno de Paul MacLean. São apresentados os modelos animais utilizados na investigação do TOC, iniciando-se a aproximação com a etologia, sendo retomados alguns de seus conceitos fundamentais, que têm sido usados frequentemente na abordagem do transtorno obsessivo-compulsivo, como padrão fixo ou modal de ação, atividade deslocada, estereotípias comportamentais, e ritualização.

São discutidas por fim as principais hipóteses evolucionistas sobre o transtorno obsessivo-compulsivo, com destaque para os modelos que apresentam idéias similares: o modelo de simulação de cenários de risco, o modelo de prevenção de situações de risco, e o sistema motivacional de segurança. Tais modelos sugerem que o desenvolvimento do TOC envolve uma alteração em um sistema funcional voltado para a prevenção de riscos. O predomínio de sintomas de caráter social, sobretudo aqueles ligados a adequação a normas e regras, sugere também o envolvimento de um sistema funcional específico, indicando a importância das pressões seletivas que conduziram ao desenvolvimento de um “cérebro social”, a partir de adaptações que favoreceram o estabelecimento de relações sociais complexas.

ABSTRACT

The purpose of the present investigation is to evaluate the contributions of evolutionary perspective for the understanding of the human psychological processes, particularly the human psychopathologies, specially focused on the obsessive-compulsive disorder, also rescuing some propositions of a previous work which investigated behavioral stereotypies, presented by animals in captivity, in the search of possible contributions for the understanding of its similar in the humans, the OCD.

To accomplish this aim, the characteristic levels of analysis used by the evolutionary approach are described, and then are applied to discuss the idea of pathology, and more specifically, psychopathology. Inside the evolutionary psychology field, the concepts of modularity of the mind, functional systems and environment of evolutionary adaptedness are also presented.

Then it is explored a specific human psychopathology, the obsessive-compulsive disorder, or OCD, by describing its phenomenology and the classification of the different categories of symptoms, that will serve as a parameter for the evolutionary hypotheses. It is discussed the presence of compulsive and ritualized behaviors out of the context of the psychopathology, pointing to a possible continuum among these phenomena, from the daily life to the obsessive-compulsive disorder.

A description of the main epidemiological studies is accomplished, seeking to the characterization of this disorder around the world, with attention to its homogeneous character, to the particularities and the differences between genders. We proceed pointing the most consensual data regarding the psychobiology of OCD, as the possible involvement of infectious diseases in the manifestation of obsessive-compulsive symptoms.

Looking for recovering the phylogenetic perspective in the approach of the neuroscience, the Paul MacLean's triune brain is discussed. The animal models used in the investigation of OCD are presented, beginning to come close to the ethology field, being retaken some of their fundamental concepts, that have frequently been used in the approach of the obsessive-compulsive disorder, as fixed or modal action pattern, displacement activity, behavioral stereotypy, and ritualization.

Then we finally discuss the main evolutionary hypotheses on the obsessive-compulsive disorder, highlighting the models that present similar ideas: the model of

simulation of risk scenarios, the model of prevention of risk situations, and the security motivacional system. Such models suggest that the development of OCD involves an alteration in a functional system aimed for the prevention of risks. The prevalence of symptoms of social character, specially those related to acceptance of norms and rules, also suggests the involvement of a specific functional system, indicating the importance of the selective pressures that led to the development of a "social brain", starting from adaptations that favored the establishment of complex social relationships.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

